

SILVESTRE PERICLES TERIA FUGIDO BALEADO

Salvador, 31 «Urgente» - Circulam Aqui Insistentes Rumores Sobre a Chegada a Jequié do Ex-Governador de Alagoas, Silvestre Pericles, Ferido, No Carro Chapa "2.G A."

CONFUSÃO E ATROPELOS NA POSSE DE VARGAS

Enquanto o povo enfrentava a canícula, os empurrões e as violências da polícia os encasacados no Palácio Tiradentes gozavam o ar refrigerado

VAIADA A POLICIA QUANDO AGREDIA POPULARES EM MANIFESTAÇÕES CONTRA A GUERRA E PELA LEGALIDADE DO PARTIDO COMUNISTA

A posse de um Presidente da República deve ser, antes de tudo, um acontecimento nacional. Mas os preparativos da solenidade que ontem se realizou no Palácio Tiradentes foram entregues ao Ministério das Relações Exteriores. Isto porque a grande preocupação, para o oficialismo, ontem, era a posse do Sr. Getúlio Vargas em função da

política internacional, isto é, em função do bloco chefiado por Wall Street.

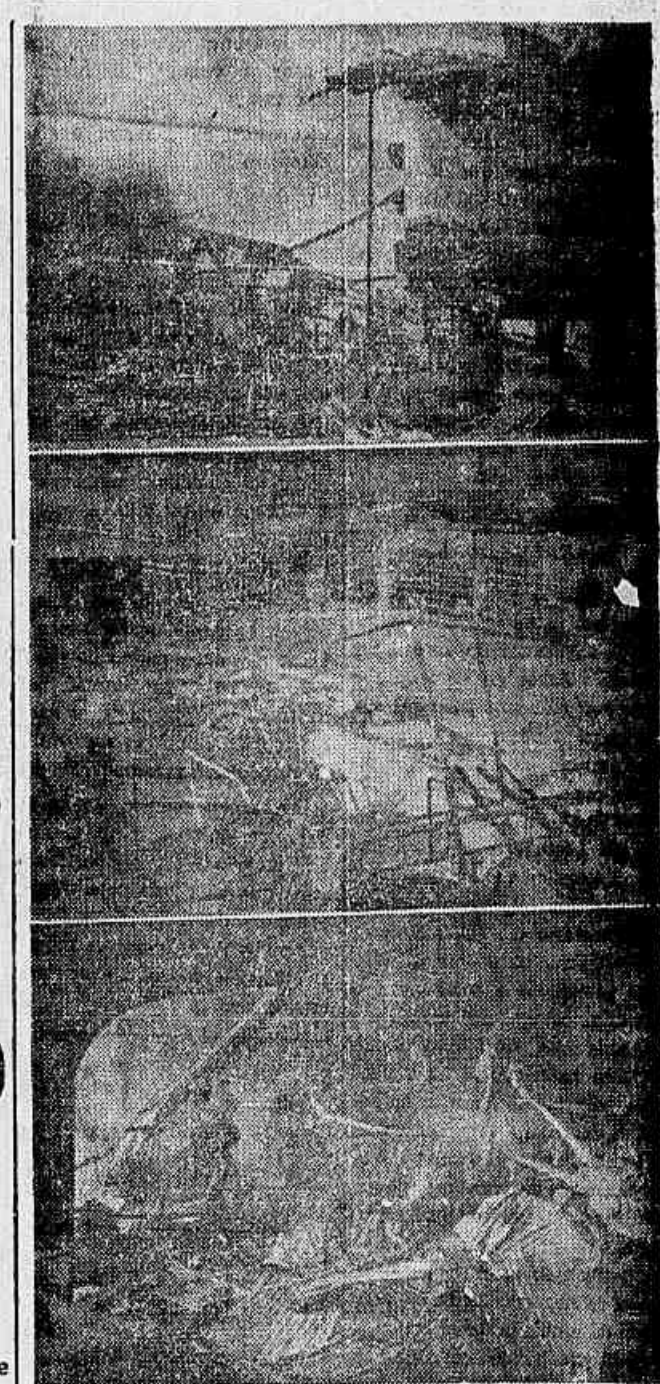
A ENTREGA DO PALACIO

Assim sendo, desde ontem à tarde o Palácio Tiradentes foi entregue aos funcionários do Itamaraty especialistas em cerimoniais: Esses mestres de etiqueta controlaram, inclusive, a entrada do pessoal da casa, dos

deputados, funcionários e dos jornalistas credenciados na Câmara, aos quais foram distribuídas ridículas rodinhas de material plástico, onde se cham, em meio às cores nacionais, as palavras «posse do Sr. Getúlio Vargas», seguidas da designação, «convidado», «imprensa», etc.

CONFUSÃO

Apesar dessa matutosa, a posse não deixou de haver a clássica confusão de todas as coisas em que aparece o oficialismo. Assim é que o engarrafamento do trânsito congestionou a zona sul e tornou difícil o acesso à Câmara, apesar de todos os cordões de isolamento e exames de polícia de vários tipos e procedência inclusive, naturalmente, o FBI também



Três aspectos do violento incêndio que destruiu grande parte do Curtume Carioca

AMEAÇADA VOLTA REDONDA PELO TUBARÃO JAFFET

O homem que Vargas colocou na presidência do Banco do Brasil está a serviço do truste americano United States Steel para estrangular a nossa usina de aço — Imundas manobras de especulação, com a cumplicidade do seu sócio Ademar de Barros

Vimos ontem como o sr. Ricardo Jaffet, o tubarão de S. Paulo, parceiro das negociações e roubalheiras de Ademar, nomeado por Vargas para a

presidência do Banco do Brasil, prometeu de pedra e cal entregar a Central aos americanos «logo que fosse governado». Mas isso não é tudo. Os interesses e ambições do magnata Jaffet se entrelaçam perfeitamente com os dos imperialistas ianques. O financiador da campanha quemista, com a cumplicidade de Ademar de Barros, começou firmando as suas posições em S. Paulo. Proprietário de uma usina de aço a carvão de madeira em Mogi das Cruzes, tornou-se depois, diretamente e através de testas de ferro, o concessionário e controlador de várias jazidas de minério de ferro e manganês brasileiros.

O Ministério do novo governo

Está assim constituído o ministério do novo governo:

Ministro da Agricultura — João Cleophas.

Ministro da Educação — Simões Filho.

Ministro da Fazenda — Hócio Lafer.

Ministro da Viação — Souza Lima.

Ministro do Trabalho — Danton Coelho.

Ministro da Justiça — Neirão de Lima.

Ministro da Marinha — Almirante Gullibel.

Ministro da Guerra — General Estilac Leal.

Ministro da Aeronáutica — Brigadeiro Nero Moura.

Ministro das Relações Exteriores — João Neves da Fontoura.

Chefe da Casa Militar — General Ciro do Espírito Santo.

Chefe da Casa Civil — Louval Fontes.

Chefe de Polícia — General Ciro Rezende.

Presidente do Banco do Brasil — Ricardo Jaffet.

INICIA-SE O GOVERNO VARGAS COM OS CARCERES REPLETOS

A polícia política iniciou, na véspera da posse do novo presidente, uma «razzia» em grande estilo — Continuaram ontem as prisões



Cerca de uma centena de prisões violentas e arbitrárias foram efetuadas na véspera e no dia da posse de Vargas. Operários, engenheiros, médicos, trabalhadores da Light, pessoas dos mais diversos setores, foram vítimas de inomináveis violências da polícia política, já sob o comando do novo presidente.

Na véspera da posse, foram presos a engenheira Maria Ester Ramalho, bem como o trabalhador Ivo dos Santos e sua esposa Quitéria dos Santos. Foi preso e sequestrado o engenheiro Antonio Rollemberg e a senhora Walquiria Jardim, assim como o Sr. José Tavares Neto. Foram cercadas as casas do engenheiro Plínio Pinheiro e das Dras. Eline Mochel Mattos e Arcelina Mochel Gotto.

Os operários da Light, Viana, Coimbra, Jovino e Sobrel, foram presos por policiais nos escritórios da companhia onde haviam sido chamados para a cidade.

A casa do Sr. Cristovão Ivo dos Santos, em Olaria, foi cercada, sendo este senhor e sua esposa presos e arrastados para a polícia central.

Ontem, as violências prosseguiram. O Dr. Reginaldo Guimarães, conceituado médico em Bonsucesso, foi arrastado para a prisão.

(Conclui na pág. 2.)

Flavio Deixará O Vasco Sem Briga

Embora sugerida pelo Departamento Jurídico, a direção suprema do bicampeão não denunciou o convênio — Oto Vieira á frente do Depart. Técnico

A notícia não teve o destaque esperado. E passou despercebida do grande público, que só veio tomar conhecimento da mesma, às primeiras horas da tarde pelas edições vespertinas. Os acontecimentos políticos do dia e a notícia sobre a saída de Flavio deixaram o Vasco sem briga.

Encaminhado ao departamento jurídico, o pedido de Aliança dos cariocas, no Rio São Paulo, assim determinaram. Entretanto, o fato é dos de maior repercussão nos círculos desportivos. Flavio Costa deixou a direção técnica do Vasco.

Encaminhado ao departamento jurídico, o pedido de Aliança

PREÇO

50cts

VARGAS REAFIRMA SEUS PONTOS DE VISTA

PARA O POVO, BONITAS PALAVRAS — PARA OS AMERICANOS A «COLABORAÇÃO» DE SEMPRE — A TERRA CONTINUA NA MÃO DOS FAZENDEIROS — ELOGIOS AOS PATRÕES E CONVITE AO BOM ENTENDIMENTO ENTRE EXPLORADOS E EXPLORADORES

A primeira entrevista coletiva de Sr. Getúlio Vargas com a imprensa realizou-se ontem, na residência do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti, poucas horas antes da posse.

Esse encontro apresentou uma característica nova, pois entrevistado e entrevistadores, através de intérpretes, entenderam-se em duas línguas: o português, que afinal de contas ain-



Sr. ARMANDO FRUTUOSO

VIOLENTO INCENDIO No Curtume Carioca

Grandes prejuízos — grande parte do prédio destruída — A explosão de uma caldeira motivou o sinistro — Na posse de Dutra ocorreu o mesmo com aquela fábrica — Ferido um bombeiro

Irrompeu à tarde de ontem, no Curtume Carioca, na Penha, um violento incêndio que devorou grande parte das instalações daquele estabelecimento fabril, causando um prejuízo avaliado em mais de 3 milhões de cruzeiros. O sinistro teve origem na explosão de uma caldeira, às 13,50, propagando-se as chamas com incrível rapidez.

FALTOU AGUA

Chamados os postos de bombeiros do Meier e do Cais do Porto, ali compareceram os colégios do fogo sob o comando do Capitão Gabriel dos Santos Teles, dando início às providências no sentido de serem debeladas as chamas. Mal, porém, entraram em ação, foram for-

çados à inatividade, pois, como sempre acontece, faltou água. Durante vinte minutos o fogo devorou livremente as dependências da fábrica, voltando a ser combatido somente após esse tempo, quando foi restabelecido o abastecimento de água.

ISOLADO O PREDIO

A fim de evitar que o sinistro assumisse proporções mais alarmantes, realizaram os bombeiros, com a ajuda dos operários da fábrica, um trabalho de isolamento da parte incendiada, evitando, com isso, que as demais dependências viessem a ter o mesmo destino. Nessa ocasião feriu-se na mão direita o bombeiro Wilson Joaquim Gonçalves, n. 259, do Posto do

Meier. Foi ele a única vítima do sinistro de ontem, sendo a gravidade de seu ferimento.

DOIS CAMINHÕES DESTRUÍDOS

Além de mercadorias, máquinas e outros objetos, o Curtume teve destruídos completamente dois caminhões de grande tonagem que se encontravam nas imediações da parte incendiada do prédio. Devido à ferocidade das chamas, não foi possível retirar a tempo os dois veículos, que foram transformados em verdadeiras fornalhas.

COINCIDENCIA

Conveniente salientar um fato sobre o sinistro de ontem no Curtume Carioca. Por coincidência, há cinco anos passando na posse de Dutra, aquela fábrica foi presa de um grande incêndio. Ontem quase à mesma hora em que Vargas assumia o governo, era aquela fábrica envolvida pelas chamas que destruíram parte de suas dependências.

MOVIMENTO VIGOROSO PARA EMPOSSAR A CHAPA INDEPENDENTE

«Não pode haver ilusões no Judiciário depois do pronunciamento do Tribunal de Recursos, declara á nossa reportagem o sr. Armando Frutuoso, presidente da AUTL — Juizes nomeados por um governo que tem como chefe do Gabinete Civil o advogado da Light — Só será possível a posse de Elizeu Alves de Oliveira se se levantarem todos os trabalhadores da Light numa vigorosa campanha com o apoio das demais corporações operárias do Distrito Federal

A propósito das últimas ocorrências verificadas no Sindicato da Carris e a ordem do Tribunal Federal de Recursos tornando nulo o parecer do Juiz Irineu Joffily, favorável à posse da Chapa Independente, procuramos ouvir o sr. Armando Frutuoso, Presidente da Associação Unificadora da Light.

Inicialmente declarou-nos o sr. Armando Frutuoso que a luta pela posse da Chapa Independente

(Conclui na pág. 2.)

Movimento vigoroso

(Conclusão da 1.ª pag.)

Sente no Sindicato da Carris Urbanos, não é somente dos trabalhadores do Tráfego, interessando a mesma a todo o operariado da Ligth, sem nenhuma exceção.

Através desses atos de intervenção nos Sindicatos — prosseguiu o Presidente da AUTL — vimos que nada fizeram as Juntas Governativas na questão do aumento de salário e muitas outras melhorias para a corporação. Permitir, portanto, que vá para a direção do Sindicato da Carris um pólo que foi derrotado nas urnas, é permitir que o organismo continue nas mãos da empresa imperialista que escraviza milhares de brasileiros.

ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Continuando, nosso entrevistado fez referência ao mandado de segurança impetrado por Elizeu Alves de Oliveira e seus companheiros para que sua posse fosse garantida pela justiça, depois da esportar vitória obtida nas urnas.

Até agora os trabalhadores da Ligth estavam esperando a decisão da Justiça para resolver um impasse criado pelo Ministério do Trabalho com suas instruções fascistas. E o que se viu foi a violência e o arbítrio, como bem definiu o juiz da 2.ª vara da Fazenda Pública referindo-se as violências policiais verificadas na sede do Sindicato. É preciso pois que não exista ilusão no prosseguimento da luta pela posse de Elizeu através do Judiciário, depois do golpe anti-democrático desfechado pelo Tribunal Federal de Recursos, contra a vontade de milhares de trabalhadores da Carris. Quando digo que não deve haver mais nenhuma ilusão nessa espécie de luta, explico as razões. Pode-se chegar facilmente a esta conclusão pelo fato do Tribunal Federal de Recursos ter sido criado pelo sr. Dutra, em cujo governo o advogado da Ligth, sr. Pereira Lira, era chefe do Gabinete Civil.

MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO

O Presidente da AUTL fez uma pequena pausa, voltando em seguida a falar sobre a posse da Chapa Independente, que só se tornará realidade através de lutas vigorosas não só dos trabalhadores da

Carris, mas de toda a Ligth.

Para isso é necessário que se crie em todos os departamentos da Ligth, comissões de luta para que se faça respeito a vontade da maioria nas urnas e seja defendido seu Alvo de Oliveira e seus companheiros. Em hipótese alguma os trabalhadores da Carris podem admitir que o velho

pelégo Neves venha a tomar conta do Sindicato. Se o Ministério do Trabalho, a Ligth e a polícia quiserem entregar o Sindicato a outros candidatos que não seja Elizeu, devem todos os trabalhadores, sem exceção comparecer à sede e impedir tal criminoso desrespeito a vontade da maioria absoluta da corporação. Com o impeto de lutas dos trabalhadores da Ligth e fundamentalmente com a sua organização nos locais de trabalho a grande vitória do dia 3 de janeiro será consolidada contra a vontade de quem quer que seja. A Associação Unificada dos Trabalhadores da Ligth, como sempre, coloca-se à frente de todo o operariado da empresa anglo-americana, para que esta luta seja breve, consolidando a vitória merecida dos trabalhadores da Carris Urbanos — concluiu o sr. Armando Frutuoso.

LEIA "PROBLEMAS"

Inicia-se o governo

(Conclusão da 1.ª pag.)

rancado, à força, de sua residência por um grupo de policiais. Também foram presos, em suas residências, os Srs. Leônicio Dias e Hildebrando Santos Frango, moradores em Irajá. O sr. João Gomes, alfaiate, foi preso em sua residência.

Ainda as seguintes prisões efetuadas ontem chegaram ao nosso conhecimento: Joaquim Viana, José Francisco Sobreira Filho, Epitânio de Oliveira Braga, Djalma Agostinho da Silva, D. Beatriz Cavalcanti, Antonio Nonato de Sá e Carlos Sá Bezerra.

(Conclusão da 1.ª pag.)

cadarias do Palácio os Srs. Getúlio Vargas e Café Filho. Instalados momentos depois na Mesa, o presidente e o vice-presidente pronunciavam as palavras do compromisso. O Sr. Melo Viana declarou então:

«São meus votos pessoais e em nome do Congresso, para felicidade pessoal de Suas Excelências e para dar ao país o progresso que ele merece.»

Palavras, como se vê, sem nenhuma significação e em capenga.

INCIDENTE N.º 1

Momentos antes da posse houve dois incidentes que correm por conta do pedantismo e inépcia imperantes no Itamarati e da clássica brutalidade policial.

O Sr. Isaac Browne é um antigo funcionário da Mesa do Senado, que funciona como auxiliar da presidência nas reuniões do Congresso.

Estava ele no exercício de suas funções, de pé, num estrado onde fica a cadeira do presidente, quando um funcionário do ceremonial do Itamarati, Valente de tal, de surpresa, segurou-o por trás, pelos braços, quase derrubando-o.

Esse golpe de ju-jitsu diplomático tinha uma alta finalidade protocolar: era a localização do futuro chefe de polícia, general Ciro Rezende, que estava até aquele momento sem um lugar condigno.

O bravo cabo de guerra, depois de deslocado violenta-

Esses são os nomes que chegaram ao nosso conhecimento, mas ao que se sabe o número de prisões é muito elevado. Inicia-se assim o governo Vargas com os carcereiros repletos de presos políticos.

LIBERTADOS ALGUNS DOS PRESOS

Ao anoitecer de ontem foram libertados, por «chabeas corpus», os Srs. Hildebrando dos Santos Frango, Leônicio Dias, Adelino Damasceno Coimbra, José Tavares Netto, Euclides Vieira Sampaio, Cristóvão Rodrigues Castro, Epitácio de Oliveira Braga, Joaquim Viana, Jovino José da Silva, José Francisco Sobreira Filho, Reginaldo Rodrigues, Antonio Rollemberg, José Gomes da Silva e as Sras. Quitéria Ivo dos Santos, Maria Esther Ramalho e Walquiria Jardim. Mais tarde foram também libertados os Srs. Manoel Martins Viana, Wilton Ferreira Santos, Djalma Agostinho da Silva, Carlos Sá Bezerra, Manoel Duarte, José Gomes, Antonio Nonato de Sá, José Batista Filho, Antonio Cursino Ferreira, Antonio Costa Brasil e Orlando Mauricio Seancetti. Acha-se ainda preso o Sr. Benedito Marques Carvalho.

Ameaçada...

(Conclusão da 1.ª pag.)

damente 800 cruzeiros! Está claro que o truste americano não pode contar com melhor serviço do que esse.

PLANO CONTRA VOLTA REDONDA

Jaffet alimenta firmemente o plano, de uma vez no governo, estrangular a produção de Volta Redonda, exatamente para servir aos seus patrões da United States Steel. Ficaria, assim, a nossa usina reduzida a mera fornecedora de ferro gusa para as fabricas norte-americanas. Esse declarado e ativo agente do imperialismo lan- que é um dos homens de que Vargas se cerca para cumprir o seu prometido governo de «trabalhistas» e «técnicos». Jaffet é uma amostra desse «trabalhismo» de magnatas tubarões e exploradores de povo. E «técnicos» ele é também, mas de negoclatas, manobras de suborno, especulação e traição nacional, em benefício próprio e dos capitalistas de Wall Street.

Confusão e atropelos

Mas ninguém podia se aproximar. Entre o Palácio e o povo havia uma barreira de uniformes de todo o tipo. Desde a farda do Exército nacional até a farda caqui e as tatinhas dos chapéus dos militares ingleses.

INCIDENTE N.º 2

Mas o zar era do pessoal do Senado. Outro funcionário do Monroe, o Sr. Franklin Palmeira, foi também arrastado de seu lugar por dois tiras de casaca alugada. Como protestasse e dissesse que estava ali para entregar o pergaminho contendo o termo de compromisso dos Srs. Getúlio e Café, um dos tiras limitou-se a responder:

— Isso fica para depois.

E tomaram posição estratégica, fazendo «pendants» com o bravo general Ciro.

SAIDA FALSA

Estava praticamente encerrada a posse e os Srs. Getúlio e Café se retiraram para as escadarias, onde seria feito o discurso presidencial. O Sr. Melo Viana saiu de sua cadeira de presidente do Congresso, para logo em seguida voltar. Dirigindo-se à assistência disse, confundindo, como sempre, as pessoas gramaticais:

«Suas Excelências podem ficar onde estão porque o serviço de microfone vai funcionar.»

Dito e feito. O serviço de microfone funcionou. «Suas Excelências» ficaram onde estavam, no ambiente de ar refrigerado, ouvindo o discurso pelo rádio, enquanto lá fora o povo continuava em sua função permanente: fazendo força e suando.

NA RUA

O sol era de rachar, na tarde de ontem. Em frente à Câmara o asfalto fervia. Nas escadarias do Palácio Tiradentes um tordo de lona protegia as ilustres e egrégias cabeças diplomáticas e parlamentares, que assistiam ao discurso do sr. Getúlio. Ao lado, os membros da Guarda-Pessoal, tiras da Ordem Política e Social, Polícia do Exército, Guarda-Civil e outras polícias.

Cá em baixo o povo se comprimia entre as ruas da Assembleia, São José, Misericórdia e Primeiro de Março.

Depois, apareceu o carro da Rádio Nacional. Alguém identificou José Caó, o biógrafo oficial de Dutra e Pereira Lira. Foi o bastante. Novos gritos, novas valas e o velho também teve que dar o fora.

CHOCQUE COM A POLÍCIA

Com o calor e ainda tendo que aguentar todo aquele aparato policial, a irritação popular aumentava de momento a momento. De repente, naquele mar humano surgiram algumas faixas. «Legalidade para o Partido Comunista do Brasil», «Legalidade para a União da Juventude Comunista», «Nem dinheiro nem soldados para a Coréia», «Não iremos pra Coréia etc. Correndo, esbaforidos e assustados, vieram os tiras, de casacas na mão que investiram sobre os portadores das faixas. Prende, não prende, segura aqui, agarra ali, protestos, valas populares, etc. Do borbori- mo emergiu uma jovem, com o vestido rasgado, tendo em seu encaixo um esbri-

to e atrás deste a massa que não queria consentir na prisão. Finalmente, a moça escapou e o tira ficou apalermado, diante do povo, que o valava estrepitosamente...

O POVO FICOU ATRAS

Novamente a calmaria. O sr. Getúlio Vargas concluiu o seu discurso, apelando para o «aplaçamento das paixões partidárias». Como os alto-falantes funcionassem mal, apenas quem se achasse muito à frente é que escutava.

De repente, viu-se que o carro presidencial ia descendo a rampa da Câmara, empurrado por alguns civis, que sustentavam uma difícil luta com a Polícia do Exército e a Guarda Civil, as quais não queriam permitir tal coisa. Todo o povo procurou correr para o lado da avenida Presidente Antonio Carlos, por onde o carro deveria ganhar o caminho do Catete.

Ao passar pela rua de São José, foi uma verdadeira maratona popular.

— Lá vai ele Vamos para o Catete!

Mas não era «ele». O primeiro carro, aberto, conduzia o «tenente» Gregório, o sr. Lourival Fontes e o sr. Café Filho. Foi uma decepção geral. Porém, veio o segundo automóvel, para reacender as esperanças. Levava outras pessoas. Passou o terceiro carro. Era o de Getúlio. Poucos, entretanto, o viram. Tinha-se de um veículo fechado e nos seus paralamas viajavam os homens da Guarda-Pessoal. Logo que atravessou o aglomerado humano, imprimiu maior velocidade, desaparecendo.

Na poeira marchou o povo, que se dirigiu ao Catete, a pé e com menos entusiasmo. Getúlio entrou no Catete, mas deixou o povo do lado de fora, bem distante.

Vargas reafirma seus

(Conclusão da 1.ª pag.)

sileiros, mas pelos representantes de jornais dos Estados Unidos. Uma delas, formulada através do Sr. Herbert Moses, é sobre as relações entre o Brasil e a América do Norte, nos terrenos econômico, político e militar. O presidente da ABI relaciona essa pergunta com os últimos encontros do Sr. Vargas com personalidades americanas.

A impressão do Sr. Vargas é «sombria». Acha que os países americanos precisam fazer um bloco continental e que as relações entre os países americanos devam ser de cooperação.

O GOLPE DE 29 DE OUTUBRO

O desembarque dos tanques, pelo menos no começo da entrevista, contrasta com a timidez manifestada pelos rapazes «nativos», pertencentes à geração que medrou à sombra do DIP. Só mais tarde os repórteres brasileiros perderam a cerimônia e fariam perguntas mais atrevidas.

O representante do «New York Times», cuspiendo do desembarco o seu «chilet», fez uma pergunta sobre antigas declarações de Vargas a respeito da liderança do ex-embaixador Berle no golpe de 29 de Outubro, que o arrancou do Catete.

Respondeu o Sr. Getúlio que o caráter permanente das relações entre o Brasil e os Estados Unidos são de amizade e colaboração. Elas nada têm a ver com a atitude ocasional de alguns servidores que hajam interpretado mal essas relações e mal servido a elas.

O MINISTERIO

Sobre a composição do seu ministério, com os velhos quadros representantes das classes dominantes, responde o Sr. Vargas que o PTB e o PSP apenas apresentaram sua candidatura. Mas sempre foi candidato de todo o povo. Em vista disso convocou outras forças políticas para a composição de seu governo. (O Sr. Vargas não explicou a distância política existente entre seus ultra-reacionários ministros e as forças populares do Brasil).

NADA COM A REFORMA AGRÁRIA

Um jornalista quer saber o que há sobre reforma agrária e o Sr. Vargas rapidamente esclarece que não há reforma agrária nenhuma em seu governo. Apenas falou certa vez em nova lei agrária.

Ha quem pergunte sobre a luta de classes e o Sr. Vargas, depois de observar, fazendo «blagues», que a pergunta era perigosa, enaltece os patrões, dizendo que nem todos visam explorar os operários.

Um jornalista da terra de Salazar indaga sobre o estatuto dos portugueses. Responde o entrevistado que esse assunto não depende apenas do Brasil.

mas também de Portugal. Isso é o bastante para que as rodas estorem gargalhadas, já que o rido do presidente reposta voltou a vigorar.

É interessante notar que os intérpretes, que vertiam do inglês para o português e do português para o inglês as perguntas e respostas da entrevista bilíngue, também traduziram, para o modo de falar dos brasileiros, o que a jornalista portuguesa perguntou...

O PREFEITO

O Sr. Mendes de Moraes está demissionário, informa o Sr. Vargas. Apenas ainda não foi escolhido seu substituto.

Sabe-se porém que essa escolha está dando motivo a crise no PTB, o partido que apenas apresentou a candidatura Vargas à presidência...

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CORÉIA

Outra pergunta provocativa, surge, desta vez, da boca de um repórter da revista americana «Time». Quer saber a opinião de Vargas sobre o artigo da «Revista» do Clube Militar a respeito da situação da Coréia. Diz o Sr. Getúlio que tem orientação conhecida a esse respeito e que não pode estar discutindo opiniões pessoais, a seu ver sem a menor importância.

O CAFÉ

Um repórter lembra o grande descontentamento reinante em São Paulo a propósito do preço tecto do café, imposto pelos americanos.

O presidente vacila e seu novo ministro do Exterior, João Neves, toma providencialmente a palavra. Não pensa como os exportadores de café. Acha que os preços estabelecidos pelos americanos não são tão baixos, além do que são flexíveis...

Não falta à entrevista nem mesmo o golpe de um publicitário. Pergunta ao presidente o que acha da iniciativa de determinada casa de fazendas, que pretende, «de acordo com o programa do governo Vargas», fazer uma redução de preços de 50%, durante uma semana. O Sr. Vargas considera «coisa interessante».

Pouco depois a entrevista era encerrada. Os repórteres e homens de rádio retiravam seus complicados equipamentos e cavavam os jardins do palácio trabalhista do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti.

Já estava na hora do Pai dos Pobres enfiar a casaca e o colete preto, para o ato da posse, na Câmara, sob a direção dos mestres de cerimônia do Itamarati.

JOSE GOMES

ALFAIATE

Rua Bento Ribeiro, 33

1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

Cimento ESTRANGEIRO NACIONAL E
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS,
TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
EM GERAL, PELOS MELHORES
PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606, 32-7095, 52-4084
— Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das
— 7 às 21 horas —

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade e insegurança, idiossincrasias, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º and. — TELEFONE
52-3046 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —
CONSULTAS DE 9 ÀS 12: CR\$ 100,00

TERRENOS DESDE CR\$ 7.200,00
Entrada, CR\$ 200,00. Mensal. CR\$ 100,00
MARAVISTA. — Perto da mais linda praia
do Estado do Rio
Condução gratis para os pretendentes
Tratar com o sr. PIRES: Rua Andradas
119 Sob. — Telefone: 93-7279
— 7 às 21 horas —

FABRICA DE CONFECÇÕES DO BRASIL
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

IMPRENSA POPULAR
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
Redação: R. GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar no local, com o sr. Celso Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou à rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Dezenas de Contribuintes Chegam Diariamente à Nossa Redação

Um ajudista entrega quinhentos cruzeiros — Outro, depois de depositar sua ajuda afirma: «Vou trazer ainda muito mais. Para isso já fiz uma lista de contribuições» — Exemplos do carinho popular ao nosso jornal —

Dezenas de pessoas de todas as camadas sociais comparecem, diariamente, à nossa redação, afim de depositar em nossas Urnas Coletoras sua ajuda para a IMPRENSA POPULAR. É uma prova eloquente do espírito de luta do povo caqui, cujas campanhas por seus direitos e liberdades exigem a manutenção de um jornal que não tenha suas colunas alagadas nos agentes e locais dos tubarões estrangeiros ou nacionais.

Ainda ontem nossa redação foi visitada por numerosos ajudistas. Um, por exemplo, subiu as escadas da Gustavo Lacerda, 19 sobrado; puxou uma nota de quinhentos cruzeiros; depositou na Urna e foi embora. Não quiz dar o nome. Não quiz tirar fotografia e nem fazer qualquer declaração.

VOTOS PARA A RAINHA

Encontram-se à disposição das candidatas a Rainha da IMPRENSA POPULAR e seus respectivos cabos eleitorais os votos destinados ao concurso.

Charodas

Respostas das anteriores: 5) — Provocador; 6) Macróbio; 7) — Carioca.

NOVAS: 8) Uva, uva, uva, terra, terra, terra, AGUA, AGUA — Conceito — AGUA, AGUA, AGUA — 9) No chapéu e na corcova.

ESTA A PRAIA. Conceito — PRAIA — 2-3.

Outro chegou e depositou 325 cruzeiros. Disse representar os trabalhadores da Ilha de Viana. «O pessoal de lá — afirmou — está fazendo uma grande campanha e pretende mandar ainda muito mais dinheiro».

O NOSSO JORNAL NÃO DEVE PARAR POR FALTA DE DINHEIRO

O alfaiate Moura também compareceu ao nosso jornal. Depositou com cruzeiros e fez as seguintes declarações:

— Isso representa um dia de trabalho. Apelo para todos os meus companheiros afim de que façam o mesmo, pois se o nosso jornal tiver de parar por falta

de dinheiro o povo ficará sem um órgão para desmascarar os negociatas e traidores, que além de nos explorarem ainda querem entregar a nossa pátria aos estrangeiros.

Em nome de moradores do Bairro de Fátima, compareceu também, à nossa redação, o sr. Martins. Trouxe 100 cruzeiros e declarou:

— No bairro de Fátima estamos organizando uma Comissão de Ajuda. Daqui a alguns dias trarei mais dinheiro. Para isso já fizemos, também, uma lista para conseguir dinheiro de amigos e patriotas.

Assim como acontece na Redação, em nossas oficinas tam-

bém o movimento dos ajudistas é constante. Um sargento da Marinha por exemplo, bateu à porta da rua do Lavradio, 87, onde se encontra instalada, também, uma Urna Coletora. Entrou e foi direto à Urna, depositando sua contribuição. A seguir, pediu um jornal e retirou-se com uma saudação alegre, desejando ao pessoal um grande êxito para a Campanha dos 10 milhões. O sr. Castelo Branco fez entrega, pessoalmente, de 300 cruzeiros. Apesar do movimento vir aumentando a cada dia que passa, o fato é, no entanto, que o atual ritmo ainda não dá para cobrir o deficit do nosso jornal.

Apelamos, assim, todos os ajudistas, para que intensifiquem a campanha, recolhendo o máximo de contribuições, organizando pequenas festas, tomando toda série de iniciativas afim de que o povo não venha a ficar sem o seu jornal.

Adivinhe e ganhe um prêmio

A pedido de alguns ajudistas, repetimos as perguntas constantes do concurso sob o título acima e cujo prêmio ao vencedor será entregue no próximo dia 10, em nossa redação: 1) Qual será a candidata vencedora na primeira apuração da Rainha da Imprensa Popular? 2) Você conhece os nossos redatores pelo estilo? Então quem foi o autor daquela anedota «A Balzacorana»? 3) Quem foi a última Rainha da Imprensa Popular? 4) Qual foi a Rainha da Imprensa Popular mais votada até hoje? 5) Quantos jornalistas trabalham na redação do nosso jornal?

Respostas de hoje:

Luiz Vieira Filho: 1) Mascote; 2) Squiff; 3) Iracema; 4) Iracema; 5) dezessete.

Antonio Ozório da Silva: 1) — Mascote; 2) Barão; 3) Iracema; 4) Iracema; 5) vinte e três.

Há Balzaque às Tontas!

A turma de «Novos Rumos», disposta a rasgar o cartaz do pessoal aqui le casa, promete ganhar por larga margem com Elenice — Já fizeram sua «paródia» para cantar até rachar os peitos —

Os brotos se assanharam. Encheram-se de brotos e vieram à nossa redação lançar um desafio: «Que os balzaques e os balzacoreanos apoiem quem quiser. Nós vamos apoiar Elenice. E vamos ganhar com uma diferença de pelo menos cinco mil votos».

Confessamos que o desafio nos fez engolir em seco. Vimos cabeçados aqui de casa baixarem a cabeça, amedrontados diante do gesto audacioso dos brotinhos.

Mas não era só. Os brotos

vieram mesmo dispostos a tudo. Aproveitaram-se da confusão e nos empurraram a seguinte paródia, exigindo que lhe dessemos publicidade:

HA BALZAQUE A'S TONTAS

(Música de Lobo Mau)

Os brotos são os tais, são os tais, são os tais.

Apoiam Elenice E zombam das rivais.

x x x

Há balzaque às tontas, dizendo tolice, só porque a turma vota em Elenice.

x x x

Brothinhas, um «coraré» pros balzaques, com bem vibração! Para matar gabolice E que Elenice vença esta eleição.



ELENICE

que a polícia já rebentou duas máquinas fotográficas da Guerra e duas do Rubin?

que o preço de cada uma dessas máquinas varia entre vinte e trinta mil cruzeiros?

e que é indispensável a um jornal diário possuir pelo menos duas boas máquinas de impressão, e que vem tornando-se necessário uma maior «virada» no movimento ajudista?

Você Sabia?

Reforçar as Organizações de Defesa da Paz

As perspectivas da luta pela paz em nosso país, depois do Congresso de Varsóvia e em face do crescente perigo de guerra — Mais intensa divulgação da Carta da Paz e vigoroso repúdio à Conferência de Washington — Declarações do Dr. Valério Konder, secretário do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, à IMPRENSA POPULAR —

Afim de informar os nossos leitores sobre a situação e as perspectivas da luta pela paz no Brasil, após a divulgação das resoluções do Congresso Mundial de Varsóvia, do qual o nosso país participou através de uma numerosa delegação, ouvimos a palavra autorizada do Dr. Valério Konder, secretário geral do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. Disse-nos inicialmente o Dr. Konder:

— A campanha levada a efeito em torno do apelo de Estocolmo veio dar-nos a expressão do quanto o nosso povo é contra a guerra. Mais de quatro milhões de assinaturas colhidas em poucos meses de trabalho mostram a evidência que os brasileiros querem defender a Paz porque sabem que a guerra significa para a nossa Pátria a intensificação de sua exploração pelo estrangeiro, talvez a sua completa colonização.

Dessa forma, cresceu ao mesmo tempo as possibilidades e as responsabilidades dos diretores do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. Para o êxito de nossa missão de salvaguardar a Paz, sabemos agora que podemos contar com o apoio de todo o nosso povo e, assim, de todo e qualquer avanço de um programa concreto de reforço das organizações de defesa da Paz existentes.



Dr. VALÉRIO KONDER, secretário do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz

Organização das Nações Unidas um documento assinado por Joliot Curie que é uma verdadeira Carta da Paz. Essa Carta é pois um instrumento de trabalho de que ho-

je dispomos para congregarmos em torno de nossos ideais todos os homens de boa vontade que desejam a defesa da Paz.

O plano de trabalho que a Diretoria do M. B. dos Partidários da Paz elaborou gira pois em torno da Carta da Paz, e seus objetivos centrais são:

- 1) Vulgarização da Carta da Paz.
- 2) Reforço das organizações de defesa da Paz.
- 3) Criação de novos conselhos de Paz.
- 4) Ação específica contra a propaganda de guerra.
- 5) Ação decidida contra a conferência dos chanceleres a realizar-se em fins de março.

AMPLO DEBATE PÚBLICO — Procuraremos, pois, divulgar por todos os meios o documento que foi elaborado pelo Congresso de Varsóvia, a Carta da Paz. Todas as Câmaras Municipais e Estaduais serão solicitadas a debater esse documento, todos os membros do Parlamento Federal, todas as organizações culturais, religiosas, sindicais, acadêmicas, serão igualmente convidados a opinar sobre a Carta da Paz. É imprescindível que a Nação inteira conheça o conteúdo da Carta da Paz através de artigos, entrevistas, palestras, inquéritos e todos os outros meios de divulgação.

Procuraremos enviar delegações aos Estados afim de que sejam reestruturadas em bases mais amplas as organizações da Paz existentes. Criando-se novos conselhos de Paz, vivos e atraentes, principalmente entre os trabalhadores que são os que mais sofrem com a guerra.

É inadiável a organização de conselhos de Paz entre marítimos, metalúrgicos, ferroviários e transviários.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

je dispomos para congregarmos em torno de nossos ideais todos os homens de boa vontade que desejam a defesa da Paz.

O plano de trabalho que a Diretoria do M. B. dos Partidários da Paz elaborou gira pois em torno da Carta da Paz, e seus objetivos centrais são:

- 1) Vulgarização da Carta da Paz.
- 2) Reforço das organizações de defesa da Paz.
- 3) Criação de novos conselhos de Paz.
- 4) Ação específica contra a propaganda de guerra.
- 5) Ação decidida contra a conferência dos chanceleres a realizar-se em fins de março.

AMPLO DEBATE PÚBLICO — Procuraremos, pois, divulgar por todos os meios o documento que foi elaborado pelo Congresso de Varsóvia, a Carta da Paz. Todas as Câmaras Municipais e Estaduais serão solicitadas a debater esse documento, todos os membros do Parlamento Federal, todas as organizações culturais, religiosas, sindicais, acadêmicas, serão igualmente convidados a opinar sobre a Carta da Paz. É imprescindível que a Nação inteira conheça o conteúdo da Carta da Paz através de artigos, entrevistas, palestras, inquéritos e todos os outros meios de divulgação.

Procuraremos enviar delegações aos Estados afim de que sejam reestruturadas em bases mais amplas as organizações da Paz existentes. Criando-se novos conselhos de Paz, vivos e atraentes, principalmente entre os trabalhadores que são os que mais sofrem com a guerra.

É inadiável a organização de conselhos de Paz entre marítimos, metalúrgicos, ferroviários e transviários.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

A CONFERÊNCIA DE WASHINGTON

— Neste instante, porém — acentua o Dr. Konder — devemos dar especial atenção ao fato de que os chanceleres das repúblicas latino-americanas estão convocados para uma reunião em Washington, para fins de março. Trata-se de uma conferência em que os países latino-americanos serão convidados a apoiar concretamente a política de guerra do governo ianque. É preciso que os povos da América Latina manifestem vigorosamente o seu repúdio a essa política defendendo o nosso direito de viver em paz. Devemos desmascarar sistematicamente os que estão a soldo dessa política dos provocadores de guerra. A propaganda de guerra deve ser considerada como crime de lesa-pátria e assim, os criminosos provocadores devem ser apontados à execução popular. Homens como Assis Chateaubriand não podem ficar impunes.

Conclui o nosso entrevistado:

— Devemos imprimir cada vez maior vigor às lutas em defesa da Paz. Só assim estaremos correspondendo aos anseios do povo de nossa terra, só assim seremos dignos da nossa qualidade de brasileiros.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

Flávio. Por enquanto, está respondendo pela chefia do Departamento técnico do gremio de São Januário, o antigo auxiliar de Alicete, o preparador Otto Gloria.

EDITORIAL

As Promessas de Vargas e a Realidade

Empossado Getúlio Vargas n. chefe do governo, já se torna claro que o sucessor de Dutra seguirá no caminho de seu antecessor, para governar em nome das mesmas classes dominantes e pondo em execução a mesma política de submissão aos imperialistas e incendiários de guerra norte-americanos, que pretendem colonizar o Brasil. Getúlio Vargas é um representante típico da classe dos latifundiários, e se, para eleger-se, lançou mão de uma cínica demagogia «populista», seu primeiro cuidado, depois de eleito, foi mandar às favas todas as promessas e apresentá-las como o melhor defensor das «classes conservadoras» — isto é, dos tubarões da indústria e do comércio, dos fazendeiros ricos, dos banqueiros e especuladores, todos ligados ao imperialismo ianque, que lhes fornece apoio político, dólares e armas.

A prova desse abandono de Getúlio às suas promessas está nas sucessivas declarações que fez à imprensa e na composição do novo governo. A preocupação inicial do «pai dos pobres» foi tranquilizar os homens de Washington sobre a política externa do Brasil. Ao «anti-imperialismo» de fachada cedeu lugar o programa de colaboração incondicional com os traficantes de guerra, os agressores da Coreia, os representantes dos trustes e monopólios que querem executar o assalto ao nosso país. Tão completa foi a capitulação de Vargas diante dos ianques que o embaixador de Truman, Hershel Johnson, se apressou em qualificá-lo como «filho aliado dos Estados Unidos», e o Departamento de Estado deu-lhe calorosamente as boas vindas por intermédio do espião Miller.

No ministério e demais postos importantes do governo, é completa a predominância dos representantes da burguesia e do latifúndio, inclusive dos mesmos grupos e partidos que sustentaram Dutra, com as odiosas figuras de João Neves, o «doutrinador» da traição nacional, dos magnatas Lafer e Jaffet, Negrão de Lima, Mendes de Moraes, João Cleofas, Simões Filho — e assim por diante.

Esta contradição entre as promessas de Vargas e a realidade do seu governo mostra que o seu campo de manobras é cada vez menor. A situação nacional e internacional, tal como foi vigorosamente descrita por Luiz Carlos Prestes no histórico Manifesto de Agosto e na Carta Aberta ao Povo Brasileiro, não permite às classes dominantes nenhum governo que não seja de subserviência ao imperialismo e de opressão contra o povo. Não há demagogia que consiga contornar uma contradição tão aguda.

O caminho das massas populares, inclusive daqueles numerosos setores que acreditam nas promessas de Getúlio, está, pois, nitidamente traçado. Trata-se de exigir através de ações concretas o cumprimento dessas prom

Quem Não Quiser Morrer Não Espere Pela Ambulância

O povo já sabe disso e procura logo um taxi quando há um acidente na rua — Mas nos hospitais não há vagas e os médicos têm de mandar embora os doentes — Muitos morrem depois, á falta de tratamento adequado

Não são raros os casos de morte por falta de socorro médico de urgência. Ultimamente, os jornais tem trazido a público numerosos exemplos desse menepreso pela vida humana. Ora é aquela garota intoxicada que, socorrida no Pronto Socorro, logo é posta na rua. Resultado: morreu algumas horas depois. A cidade toda sabe, por exemplo, o caso da ex-mulher do proprietário do Hotel Rex. Tomou uma coca-cola e se intoxicou. Pondo de parte o aspecto criminal do assunto, a verdade é que foi levada ao Hospital do Pronto Socorro, onde recebeu um tratamento de emergência. Mandaram-na embora; 12 horas depois, morreu.

Estes são alguns entre os numerosos casos que poderiam ser evitados, não fosse a precariedade de recursos do H. P. S. e, principalmente, tivesse o Sr. Mendes de Moraes se preocupado um pouco com esse problema de assistência médica de urgência. Bastaria que aquelas pessoas tivessem sido internadas por um ou dois dias recebendo uma assistência mais prolongada para que a sua morte fosse evitada. Isto aconteceu na semana passada com uma ex-atriz de nome Carmen. Abandonada pelo marido em adiantado estado de gestação, sem recursos, tomou um veneno. Atendida no H. P. S., recebeu alta imediata. Pouco depois morreu muito e teve de ser internada no Hospital Miguel Couto, salvando assim a vida.

Tais fatos acontecem porque a direção dos hospitais não dispõe dos recursos e o número de leitos é insuficiente. Mal o

acidentado põe-se em pé é mandado para a rua. Contudo, não fica só nisto a negativa da assistência municipal. Tal vez pior se dá quando chamaram a assistência do Hospital Carlos Chagas; depois de 2 horas de espera, sem que a ambulância aparecesse, um motorista resolveu levar a vítima



As ambulâncias da Assistência, na sua maioria, estão como a que o clichê reproduz.

a assistência é solicitada. Invariavelmente as ambulâncias chegam muito tarde e, muitas vezes, apenas para que o médico ateste a morte da vítima. Em Cascadura, ainda recentemente, uma senhora teve a perna esmagada por um bonde.

FALTA DE AMBULÂNCIAS
A responsabilidade de tudo isso cabe ao Prefeito, pois, na maioria das vezes, mesmo que o hospital queira atender aos chamados, não o pode fazer. Não há carros. Basta dizer que a ambulância que serve o Hospital Carlos Chagas foi tomada emprestada ao Diogenário do Meler, que também cedeu a única existente para todo o serviço do Hospital Getúlio Vargas. E o Pronto Socorro do Meler que deve atender a uma circunscrição de mais de 300 mil habitantes, dispõe atualmente de apenas 3 ambulâncias. Esta situação é perfeitamente

isto dizer que a vítima, para não morrer, tem mesmo de ir ao Hospital; se o caso for grave e não houver quem a leve, perecerá por falta de socorro médico.

SAÍDAS DAS AMBULÂNCIAS
As saídas das ambulâncias servem como um índice bastante significativo do menepreso do Prefeito pela assistência pública. O Hospital do Pronto Socorro deve atender toda a zona central da cidade. Contudo, se há um grave erro de-se o número de habitantes dessa zona como base para se avaliar de sua capacidade. Digamos que deve atender a 300 mil habitantes. Acontece, porém, que esse número é na verdade muito inferior ao que o Hospital deve atender. Isto porque é para o centro da cidade que afli grande parte da população de todo o Distrito Federal. Durante o dia, talvez mais de 1 milhão e 500 mil pessoas transitam pela cidade. O H. P. S. não tem recursos, no entanto, nem para atender apenas aqueles 300 mil moradores. Nestas condições grande parte dos acidentados são encaminhados para hospitais particulares e mesmo aqueles que vão ao Pronto Socorro não esperam mais a ambulância. Em geral, as pessoas presentes arranjaram um taxi. Os números que documentam essa afirma-

tiva são os seguintes: o movimento médio mensal de socorros prestados pelo H. P. S., 7.000; saída de ambulâncias, 2.500. Se quanto ao Hospital Central a coisa é assim, o que não será então nos outros hospitais da Prefeitura. Vejamos: o Miguel Couto socorre pouco mais de 2.000 acidentados por mês, enquanto o número de saídas não chega a 900; para o Carlos Chagas temos, respectivamente, 2.000 e 700 e para o Getúlio Vargas, incumbido de prestar assistência a toda a zona da Leopoldina, para 2.500 socorros há somente 900 saídas.

A vida do carcoia nenhuma segurança tem; constantemente ameaçada e sem que exista uma serviço que realmente lhe possa assegurar a existência quando necessário. E, enquanto as ambulâncias vão se tornando ferrovelhos e são recolhidas aos estabelecimentos do governo não se preocupa em reformá-las ou adquirir novas. Nos últimos anos, em vez de crescer o número de carros e serviço dos hospitais, ele decresceu assustadoramente.

Seja Sócio do M. A. I. P.

Rio de Janeiro, Quinta-feira 1 de Fevereiro de 1951

IMPrensa POPULAR AMEAÇADO DE MORTE

O guarda civil 1580 move covarde perseguição a um pai de família

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Francisco Alves Feitosa, funcionário público, morador à rua T, 271, casa V, apartamento 101, a fim de responsabilizar publicamente o guarda civil 1580, de nome Adão Bastos, residente à rua Guatambú, em Marechal Hermes, pelo que vier a lhe acontecer. Esse policial, indivíduo de péssimos antecedentes, valendo-se do fato, de ser um seu irmão escravidão do 25.º Distrito, julga-se com imunidade para a prática de toda violência, inclusive a de liquidar a vida de um chefe de família, homem pacato e estimado no local onde reside, que é o sr. Francisco Feitosa. Ainda ontem, em presença de sua esposa, foi o reclamante ameaçado por aquele policial e desacatado.

Máquinas fotográficas
VENDA E CONSERV. DE QUALQUER MARCA OU TIPO. SERVIÇO GARANTIDO
J. R. Preard
CASA S. FRANCISCO
R. do Teatro, 21 1.º and.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

Começa hoje o governo do sr. Getúlio Vargas. Milhares de trabalhadores em todo o Brasil depositam suas esperanças no pai dos pobres, no presidente que, quando candidato, acenou com promessas que respondem às mais sentidas reivindicações do povo trabalhador: aumento de salários, redução do custo da vida, respeito aos direitos dos cidadãos. Por essas três reivindicações mais de três milhões de brasileiros deram o seu voto ao candidato que no passado foi o pai da Lei de Segurança, o criador do DIP, o autor principal de uma legislação sindical de cabresto e de opressão, o protetor de todos os tubarões, o organizador principal de um terrível e onipresente aparelho de terror policial, encarnado em toda sua brutalidade nazista na milícia de espancadores do Morro de Santo Antonio.

Mas, tudo isso é o passado que deixou ratos em nosso país. Hoje como ontem os trabalhadores sofrem fome, vivem na miséria, vêem seus filhos morrer como moscas por falta de alimentação suficiente e de assistência médica, têm seus Sindicatos sob o controle do Ministério do Trabalho e da polícia política e os seus movimentos reivindicatórios são reprimidos debaixo de bota e bala. Milhares deles crêem ainda e esperam que o novo presidente e ex-ditador do Estado Novo tenha vindo para resolver todos esses problemas. E então, o que é preciso fazer é exigir do novo presidente o cumprimento das promessas do candidato. Encher as sedes dos Sindicatos e neles discutir aquelas mesmas reivindicações e na base dessas discussões e das resoluções tomadas organizar dentro das fabricas e empresas as comissões sindicais, de salários, ou que nome tenham, para conduzir as campanhas. Somente diante da realidade é que o sr. Getúlio mostrará como entende o que chama de colaboração entre os empregados e empregadores. O proletariado ainda tem muito o que aprender e o novo governo, tão amarrado ao imperialismo lanque como o que terminou o seu mandato, encontrará diante de si um proletariado já bastante diferente daquele que o DIP conduzia como rebanho para as manifestações espontâneas do Estado Novo.

MARIA DA GRAÇA

UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS — Pedem-nos a publicação do seguinte: — «Esta associação leva ao conhecimento de todos os trabalhadores que exercem a função de artefices, efetivos e extranumerários, e os artífices em geral que não foram contemplados pelo Dec. 10.040 que se encontra em nossa sede para serem levadas aos locais de trabalho listas do Memorial, solicitando do sr. Prefeito que se digne mandar aproveitar e incluir na carreira de artífice todos os servidores acima mencionados de acordo com o que determinam as Leis 264 e 325 em seu artigo 11, uma vez que o Dec. 10.040 é originário das mesmas.

Diz o citado artigo: «Os servidores que na data desta lei, em caráter efetivo ou interino e como extranumerários ou diaristas prestam serviços especializados a S.T.P., poderão ingressar como efetivo nos cargos iniciais das respectivas carreiras especiais.

Pasia Dental ATLAS
PASSE VOCE TAMBEM AMIGO BRASILEIRO A USAR A
Pasia Dental ATLAS
TRES VEZES BOA E CEM POR CEM BRASILEIRA

TERRENOS EM BELFORD ROXO
Perto da Estação, água, luz, trem elétrico, ônibus, desde Cr\$ 11.520,00, sem entrada e sem juros. Prestações desde Cr\$ 200,00. Tratar no Cartório local com o sr. Gilson ou na Rua Buenos Aires, 19 - 3.º - tel.: 43-7279



Foram recepcionados, ontem, à tarde, na sede nautica do Vasco, na Lagoa Rodrigo de Freitas, os dirigentes dos clubes paulistas disputantes do Rio-São Paulo, os presidentes da F.M.F. e do Flamengo, além do sr. Carlos Nascimento, representante do Bangu. Depois do almoço oferecido aos presentes pelo cel. Otávio Povos, foi discutida a tabela do Rio-São Paulo. Apresentados pela sra. Julia Pinheiro, foram discutidos dois esboços de tabela, em conformidade com o regulamento do Torneio a iniciar-se, provavelmente, no próximo dia 14. No clichê, um flagrante dos paredros na majestosa sede do bi-campeão

CLASSIFICADOS
MEDICOS
DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
(Clínica Geral)
Consultório: Av. Nilo Peçanha n.º 155, 9.º and. — Salas 903-904 — terças, quintas e sábados das 12 às 14 horas
DR. ODILON BATISTA
Cirurgião e Ginecologista
Araújo Porto Alegre 70 2.º andar
DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, Quintas e Sábados das 14,30 às 18 horas
Rua Alvaro Alvim 31 S. 302 Telefone: 52-3315
DR. URANDO FONSECA CIRURGIA
Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 14,30 às 18 hs. Atende só com hora marcada — R. Alvaro Alvim, 31 s. 302
DR. ARAZI COHEN
Clínica Geral de adultos e crianças. Doenças genitourinárias e ano-retais em ambos os sexos. Exames periódicos de saúde. Exames pré-nupciais e pré-natais. Câncer — sífilis — reumatismo. Cirurgia geral — Eletrocardiograma médico. Consultas populares Rua Sete de Setembro, 73 — mob. Tel. 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas. Atende chamados a domicílio.
LEILOEIROS — EUCLIDES
(Leiloeiro Público)
Predios — Moveis — Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 — 1.º andar

NAO PAGUE LUXO SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 339
DR. PAIM CLINICA DE NERVOSOS PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 685 6.º andar — Sala 612 Fone 22-5212 3.º, 5.º e Sábado De 9 às 11 horas
Papeis de Casamento
Certidões, impostos municipais e federais, Cartas de Identidade e Profissionais. Procure o **ALPIO GONÇALVES** Rapidez e pontualidade RUA D. MANOEL, 18 Fundos — Tel. 42-3309
DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO, R. 15 de Novembro, 134 — Telefone 6937 — MITERJI

«Cocktail» do Fluminense á Cronica Carnavalesca
Hoje, às 20 horas, a diretoria do Fluminense Foot-Ball Clube reunirá, em sua sede, os cronistas carnavalescos a fim de apresentar-lhes a ornamentação pelo Ginásio desse tradicional clube para os bailes de carnaval. Nessa ocasião será oferecido um «cocktail» aos presentes.
A. A. B. B.
A Boite do Cassino Atlântico, afastada do centro da cidade, não poderia ser melhor local para as tradicionais matinees das casadas. Outra circunstância favorável — o ar condicionado — Serão três os bailes, no domingo a vez e das casadas (elas também tem direito) 2a, dia das compras... e dos casados e 3a, e das saudades... Mesas e ingressos estão à venda na Portaria do Cassino, na loja Superball (Galeria AEC) e Mondotur Turismo (Av. Graça Aranha, 169-A).
Esplendor inigualável os bailes do High Life
Prometem revestir-se, este ano, de inigualável esplendor, os bailes do High Life, a elegante sociedade da rua Santa Amaro, oferece aos seus frequentadores nos quatro dias de

Carnaval na CAMISARIA PAZ
Verifique o variado sortimento e os baratíssimos preços de artigos finos para homens. Calças avulsas e blusas muito bonitas
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16
(Em frente a Rua do Lavradio) (Brasil Publicidade)

AS FANTAZIAS FICAM MAIS BONITAS
Com os tecidos da **A BONECA DE SEDA**
A CASA DAS FAZENDAS BONITAS
Setins lisos — Listados Estampados — Organzas Chitão — Prateados
AV. PASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

O POVO se diverte

«Três Mosqueteiros» Uma Grande Escola

Alciale e Waldemiro, os mestres de sala — Betinho, o compositor — Firme na Praça Onze, no próximo domingo

Quando abri a janela
Prá ver os Três Mosqueteiros passar
Vimos lá de Realengo
Prá lhe cumprimentar
Boa noite, como passou
Batam palmas se gostou.
As pastoras entram com suas vozes harmoniosas, dando grande expressão ao samba, enquanto, Alciale e Waldemir, primeiro par de mestres de sala fazem uma soberba exibição. Um corrupto e um picadinho, grande quebra de corpo. Sem dúvida, farão um grande sucesso na Praça 11, no próximo domingo.
«Três Mosqueteiros» é um orgulho para o povo de Realengo e para seu presidente, sr. José de Almeida. A segunda do

Festa da Coroação da «Rainha do Carnaval de 1951»

Toda a cidade foliônica está esperando a grande festa que, amanhã, à noite, a prestigiosa Associação de Cronistas Carnavalescos levará a efeito no Teatro João Caetano, para coroação da «Rainha do Carnaval de 1951», título extraordinariamente disputado no concurso instituído por aquela entidade, de jornalistas especializados e do qual resultou a vitória absoluta, por grande maioria de votos, da simpática artista cinematográfica petrida Leonora Amar.

O CARNAVAL NO JOÃO CAETANO
Quatro noites para adultos e duas vesperais infantis
Pela ordem, afilência de frequentadores a verdadeira alegria carnavalesca, os bailes à fantasia que a Associação de Cronistas Carnavalescos realiza no Teatro João Caetano nas quatro noites de Carnaval já se tornaram um íman para quantos querem, eficientemente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.
Não será nada estranho, pois, que se afirme, desde já, que este ano, se repetirá o mesmo das vezes anteriores. No sábado próximo à terça-feira gorda, aos compassos dos «Acadêmicos do Ritmo», à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo caso o mundo infantil nas vesperais de domingo e segunda-feira.